

INTERFERÊNCIAS DIDÁTICAS SIGNIFICATIVAS NAS AVALIAÇÕES DOS TEXTOS ESCRITOS DOS ALUNOS

Heloana Cardoso Retondar (UERJ)

hcretondar@gmail.com

Dentro do contexto da avaliação formativa, as práticas de correção dos textos produzidos devem ser entendidas não como medição da aprendizagem, mas principalmente como uma pesquisa, elas devem avaliar o aluno, o professor, o processo, as práticas enunciativas, a mediação, a escola e mesmo a família. Contudo, apesar de essa abordagem sobre a avaliação ser compatível com a concepção sócio-histórica e cognitiva da linguagem, que por sua vez é consoante com as orientações dos PCN de língua portuguesa, ela parece ainda distante dos métodos adotados pelos professores. O objetivo deste estudo é apresentar e discutir práticas de avaliação de redações de sete professores do segundo segmento do ensino fundamental das redes pública e particular do Rio de Janeiro. Os corpora são formados (i) por textos escritos por alunos e corrigidos pelos seus professores, e (ii) por entrevista com os professores-informantes. Os resultados demonstram que para a avaliação constituir um componente do ato pedagógico (LUCKESI, 2011) é preciso que problemas textuais; intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade, intertextualidade, coesão e coerência; sejam identificados, pontuados e abordados e não somente sinalizados. A maneira como o professor corrige uma redação contribui, de maneira decisiva, para a aprendizagem da escrita, isso porque toda prática avaliativa é uma atividade dialógica (BAKHITIN, 2010).